

Ata secreta contém os dados do embalsamento

São Paulo — A autópsia no corpo do Presidente Tancredo Neves começou a ser feita às 23:00 h, pela equipe médica chefiada pelo Dr. Edgard Augusto Lopes, que também cuidou do embalsamento, cujos detalhes foram registrados em uma ata secreta. A esta hora a temperatura era de 13 graus, mas muita gente aguentava firme nas imediações do Instituto do Coração.

O trabalho de autópsia e embalsamento foi feito no Departamento de Patologia Clínica, no subsolo do INCOR, acompanhado pelo Chefe do Gabinete Militar, Bayma Denys, e pelo Chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco.

Grupos de cinegrafistas e repórteres, solidários no cansaço de quase 40 dias de cobertura da doença do Presidente, conviviam seus últimos momentos trocando despedidas, impressões e informações. Claudiston Eisenlohr, o Tom, assessor da Presidência da República, informava que o porta-voz Antônio Britto deverá continuar exercendo suas funções no Governo Sarney, segundo informações recebidas do atual assessor, Fernando Cesar Mesquita, que deverá aceitar convite para trabalhar na Petrobrás.

Tom explicava didaticamente o processo de embalsamento reali-

zado no corpo de Tancredo. Os médicos retiraram-lhe as vísceras, injetaram formol a 28 graus nas veias e enfiaram no cadáver algodão com permanganato de potássio. O trabalho todo foi feito em duas horas. O resultado da autópsia — só revelado por Tom às 7:30 h, da manhã — apontou como "causa mortis" a falência múltipla de órgãos, septicemia e leiomioma benigno nos intestinos. O atestado de óbito de Tancredo Neves foi registrado em um dos cartórios do bairro de Pinheiros, onde está localizado o INCOR.

As 5:30 h, o ministro Mauro Salles deixa o INCOR sem falar com os jornalistas, logo após a PE ter trocado a guarda na porta principal do Instituto.

As 7 horas chegam ao INCOR o secretário-geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), D. Luciano Mendes de Almeida e o empresário Antônio Ermírio de Moraes, presidente do Grupo Votorantin. Para o Bispo, "as orações feitas até anteontem, pela população, serão acolhidas por Deus. Ele saberá transformá-las numa força nova para o Brasil".

— Tiradentes e Tancredo nasceram em São João Del Rey e cumpriram a mesma missão em épocas diferentes — disse o empresário.